

PAGE	1	ULHIN
REVISÃO	1	CA
Jornal	A Tarde	
Data	03/02/04	
Caderno	J	2
Seção		
Assunto	MEIO AMBIENTE POLUIÇÃO Avaliação ambiental	



Foto: Mana Dias

De frequência bastante elevada, a Praia do Bogari é uma das que apresentaram redução do índice de coliformes, segundo o CRA

Praias da Cidade Baixa recuperam balneabilidade com menos poluição

MUDANÇA – Obras de saneamento e desativação de antigas fábricas são apontadas como fatores que deram novamente condições de banho às praias da orla suburbana da cidade

OLENKA MACHADO

Águas calmas como numa piscina, brisa fresca, gente catando mariscos e vendendo peixes na beira da praia. Digno de um quadro, o cenário bucólico pode ser apreciado num breve passeio pela orla marítima da Cidade Baixa. Durante anos atingidas pela poluição dos esgotos jogados no mar, as praias daquela região têm recuperado a condição

de balneabilidade, como assegura a avaliação do Centro de Recursos Ambientais (CRA). “De um ano para cá, as coletas semanais têm demonstrado o processo de despoluição resultante do Programa de Saneamento Bahia Azul”, informa José Antônio Lacerda, responsável pela Avaliação Ambiental no CRA.

Apesar de manter a recomendação de evitar o banho de mar em tempo chuvoso ou nas proxi-

midades de rios urbanos e saídas de esgotos, o CRA considerou “próprias” as praias de São Tomé de Paripe, Penha, Bogari e Boa Viagem. O conceito positivo aplica-se àquelas regiões onde 80% ou mais das amostras obtidas em cinco semanas de coleta apresentaram menos de mil coliformes fecais por 100 mililitros da amostra de água. “Bogari sempre foi limpa e Mont Serrat seria a praia mais bonita da cidade, não fosse a sujeira”, opina Ricardo Araújo, nascido e criado no bairro de Mont Serrat.

Mariscos de volta

Baseado na avaliação técnica realizada de janeiro a dezembro

de 2000, Lacerda garante que “mais de 65% das praias da península já atingiram a categoria de próprias”. O técnico do CRA descartou, ainda, a possibilidade de qualquer poluição química, dado o esvaziamento, nas duas últimas décadas, da atividade industrial naquela área. Diversas fábricas, como a Chadler, Souza Cruz e Fratelli Vita, foram fechadas, afastando o risco de agentes poluentes. “A prova de que as praias estão voltando a ficar limpas é que cada dia tem mais papa-fumo e rala-coco para se catar”, festejou o pescador Deusdeth da Purificação Neves, que há quase três décadas tira o sustento daquela área